

# Evolução

Xamã

Tem um jeito que não  
Tem um jeito que dói  
Mas evolui  
Aceite o mistério  
Do sol

Nada é por acaso  
Dizia minha vozinha  
Na cozinha  
Tão sozinha  
Mó modinha  
Na procissão...

E olho era ouro  
Na terra de cego  
Ela só tinha uma latinha  
Uma gatinha  
E uns batidão...

Voltando pra casa  
As ideias vieram  
E um Batida  
Em Sepetiba  
E sagatiba  
E uns seis litrão...

Cantei pra 4 demônios de terno  
E as várias minas aplaudiam  
E sorriram  
Um coração...

Eles não entendem do nosso inferno  
Ela dizia eram meio dia  
Na minha tia  
Perseguição...

Só vejo minhas primas  
Nas férias de inverno  
Sou vadio e poesia  
E demasia  
Proibidão...

Agua de coco  
Com "Beto cachaça"  
Pileque dos outros  
Sou neto dos outros  
Igual zeca do mato  
Igual zé do caroço  
Desculpa seu moço  
Eu sou desse jeito  
Meu jeito maroto  
Eu vou no boteco  
No fundo do poço  
Se não vou dar teto  
Depois do almoço  
Morro tá quieto  
Meu filho tá quieto

O papo tá reto  
Seu moço...

Tem um jeito que dói  
Tem um tempo que dói  
Mas evolui  
Aceite o mistério  
Aceite o mistério

Tem um jeito que não  
Tem um jeito que dói  
Mas evolui  
Aceite o mistério  
Do sol

Do vento  
Vamos chamar o vento  
Vamos chamar o vento  
Vamos chamor o vento